

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
21 de maio de 2018 - Nº 620 - www.sindipetrocaxias.org.br

FUP



CUT BRASIL



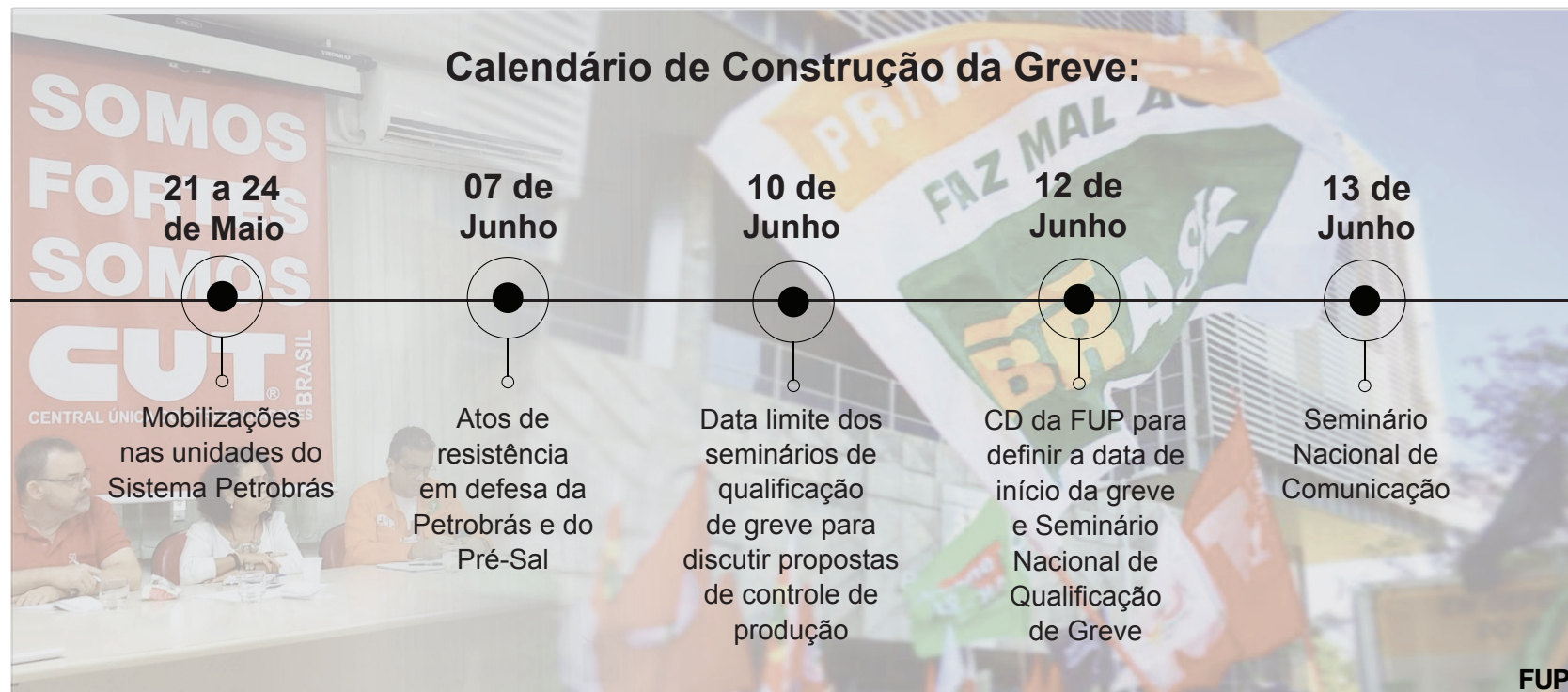
CONSTRUINDO A GREVE NACIONAL DOS PETROLEIROS

O Conselho Deliberativo da FUP, reunido no dia 17, no Rio de Janeiro, aprovou um amplo calendário de luta para envolver os trabalhadores próprios e terceirizados na construção de uma greve forte, coesa e com controle de produção em todas as unidades do Sistema Petrobrás. A greve por tempo indeterminado foi aprovada por mais de 90% dos petroleiros, em resposta ao maior desmonte da história da Petrobrás, que avança agora sobre as refinarias, fábricas de fertilizantes, terminais e dutos da Transpetro. Em várias unidades, a aprovação da greve foi por unanimidade.

As mobilizações já começam na próxima semana, paralelamente aos seminários regionais de qualificação de greve, que devem ser realizados até 10 de junho. A FUP também está convocando atos de resistência para 07 de junho, data da 4ª Rodada de leilão de campos do Pré-Sal, e um novo Conselho Deliberativo no próximo dia 12, que definirá a data do início da greve e estratégias de controle de produção.



Calendário de Construção da Greve:



Mobilização na REDUC contra a privatização do Sistema Petrobrás

Nos dias 21, 22 e 23 de maio o Sindipetro Caxias está propondo uma atividade de mobilização na Refinaria através de uma “ciranda” com os trabalhadores em Regime de Turno que envolverá os trabalhadores dos grupos A, C e D.

A proposta é fazer jornadas de 16 horas

consecutivas, sem emissão de PT- Permissão de Trabalho e paralisação das manutenções ou trabalhos programados. Nestes dias, a direção do Sindicato também fará atraso na entrada do Regime Administrativo. Estas atividades são preparatórias à greve já aprovada pela categoria.

Tabela da Ciranda

Dia 21 – Grupo C entra às 23H sai 15H

Dia 22 – Grupo D entra às 15H sai 7H

Dia 23 – Grupo A entra às 7H sai 23H

Seminário Setorial de Greve

Do dia 3 a 8 de junho o Sindipetro Caxias realizará o Seminário de Qualificação de Greve envolvendo os trabalhadores da REDUC, TECAM, UTE – GLB e ECOMP Arapeí. Todas estas atividades serão concentradas na refinaria a fim de integrar os trabalhadores, preparar as estratégias e eleger o Comando de Greve.

Os trabalhadores do TECAM e da UTE deverão desembarcar na refinaria nos dias do seminário e ao final a direção do Sindicato providenciará o deslocamento para as suas unidades. Somente no dia 08, os trabalhadores do grupo C da Transpetro deverão desembarcar normalmente no Terminal onde será realizado o seminário. No dia 5, na sede do Sindicato, os Aposentados e Pensionistas discutirão sua participação na greve, também haverá neste dia assembleia na ECOMP, em Arapeí-SP.

MAIO	HORA	UTE	REDUC	TECAM
3	7H	C	C	E
3	15H	A	A	D
4	07H30	H.A.	H.A.	H.A.
4	15H	B	B	
5	10H	APOSENTADOS		
5	12H	ECOMP		
6	7H	D	D	A
8	7H			Cs
8	15H	E	E	Bs

GREVE NACIONAL DOS PETROLEIROS

BANDEIRAS DE LUTA

- CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES E DESMONTE DO SISTEMA PETROBRÁS
- PELA MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS E RETOMADA DA PRODUÇÃO INTERNA DE COMBUSTÍVEIS
- PELA REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS E DO GÁS DE COZINHA
- PELO FIM DAS IMPORTAÇÕES DA GASOLINA E OUTROS DERIVADOS DE PETRÓLEO



NENHUM PETROLEIRO A MENOS NA PLR

Em resposta ao comunicado negativo da Petrobrás sobre o pagamento da Participação nos Resultados aos empregados da Araucária Nitrogenados (FAFEN-PR), divulgado dia 18/05, a Federação Única dos Petroleiros reafirmou a unidade entre os trabalhadores do Sistema e não vai assinar o Acordo Coletivo da PLR.

Para o Coordenador Geral da FUP, José Maria Rangel, esta é “mais uma tentativa da empresa dividir a categoria”. A FAFEN-PR está dentro do pacote de privatizações, junto com a FAFEN-MS, que estão sendo doadas ao mercado estrangeiro.

No dia 03/05, a FUP em reunião com a gerência de RH da Petrobrás cobrou o pagamento da PLR 2017 para os trabalhadores de todas as empresas do Sistema, deixando claro que o pagamento deve ser de metade de uma remuneração,

como prevê a metodologia de cálculo da PLR, negociada com a FUP em 2014 e pactuada em Acordo.

Nesta reunião, a empresa já havia dito que o pagamento seria para todas as empresas “exceto a Araucária Nitrogenados”. Além disso, a companhia manifestou a intenção de pagar como PLR a RMNR, acrescida do ATS.

Na ocasião, o coordenador da FUP, José Maria Rangel, cobrou o cumprimento do Acordo, reafirmando que o pagamento deve ser com base no que foi pactuado com as representações sindicais e que todos os trabalhadores do Sistema devem receber. Mas em período de golpe e retirada de direitos dos trabalhadores, nada será fácil. Os petroleiros devem se manter unidos em todas as circunstâncias. A retirada da PLR para os trabalhadores da FAFEN é apenas mais uma peça deste jogo, que é desvalorizar a Petrobrás para não sobrar mais nada.

Aumento da gasolina afeta dia a dia dos trabalhadores

O ano de 2018 não chegou nem na metade e o combustível já subiu 125 vezes. Esta é a política de preços que Pedro Parente vem implementando desde o Golpe, em 2016.

Somente na última semana o preço da gasolina e do diesel comercializados nas refinarias sofreram cinco reajustes. O que impacta o preço nas bombas dos postos e de toda cadeia produtora. O impacto do preço da gasolina já está chegando aos consumidores finais, ou seja, pela população, tanto na hora de abastecer o carro, no preço da passagem do transporte público, quanto nos preços da feira.

Desde 3 de julho, quando a estatal adotou sua nova política de preços, a gasolina vendida nas refinarias já subiu 50,04% e o diesel, 52,15%. De acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a média nacional do preço do litro da gasolina subiu 0,76%, e encosta quase na casa dos cinco reais. Não dá mais para pedir 20 ou 50 reais de combustível para o frentista ou não se chegará a lugar nenhum. Hoje, é preciso desembolsar em torno de



R\$300,00 para encher o tanque do carro.

Se você acha que já está muito caro, pode piorar. A previsão de especialistas é de que o Barril de Petróleo pode chegar a 100 dólares nos próximos meses. Na última semana o barril superou os US\$ 80,

uma cotação que não era registrada desde novembro de 2014. Isto deve-se aos conflitos internacionais que ocorrem em países como Irã e Venezuela, além da especulação norte-americana. A Petrobrás é uma parte do golpe das multinacionais. No Brasil, o centro do golpe.

CABRAL, PRESENTE!

*28.12.1960 †31.01.2016

BASTA DE MORTES!

Justiça condena Petrobrás pelo assassinato do Cabral

Depois de quase dois anos e meio do ocorrido em 31 de janeiro de 2016, a Petrobrás foi finalmente reconhecida como culpada da morte do petroleiro Luiz Cabral. No dia 17 de maio, a juíza do trabalho condenou a empresa ao pagamento de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) de indenização à família do Técnico de Operação. Inicialmente a empresa havia oferecido 80 mil para encerrar o processo, mas não houve acordo.

Para a sentença, a juíza utilizou todos os estudos conquistados pela direção do Sindipetro Caxias sobre as reais condições de insegurança dentro da

REDUC. Em seu fundamento aparecem grifados fatores de risco como a corrosão presente no teto do tanque quanto outras falhas de segurança:

“O acúmulo de recomendações de inspeção sem atendimento estava colocando em risco não apenas o TQ-7510, como os demais tanques da REDUC” - grifei); (iv) falha de monitoramento da corrosão - atraso na execução da inspeção (...) as provas colhidas nos autos demonstram, inequivocamente, a responsabilidade da ré pelo acidente que causou a morte do genitor do autor, revelando o descumprimento de normas de segurança essenciais na prevenção do

evento danoso”.

Esta condenação é uma decisão de primeira instância na justiça cível e ainda cabe recurso por parte da Petrobrás. A direção do Sindipetro Caxias espera que a empresa reconheça suas falhas aceite a condenação. Já na justiça criminal a investigação ainda está na fase de inquérito, apesar da assessoria jurídica do Sindipetro Caxias ter protocolado o nome dos gerentes responsáveis por este assassinato.

Cabral morreu ao cair dentro de um tanque com óleo fervendo a quase 80°C, devido a negligência gerencial.

Cabral, presente!

Ação contra o equacionamento da PETROS

O desembargador da 23ª Câmara Cível do Rio de Janeiro deve se manifestar sobre o Agravo Interno contra a retirada da Liminar, nas próximas semanas. Agravo é um recurso em que o advogado entra contra a decisão do Relator. No caso, contra a cassação da Liminar

antes ganha pelo Sindipetro Caxias, que garantia suspensão da cobrança do Equacionamento do PP-1. Por enquanto a liminar está suspensa e a cobrança está sendo realizada pela Fundação Petros. Outras dúvidas devem ser encaminhadas via e-mail para juridico@sindipetrocaxias.org.br



**APOIE A VIGÍLIA
LULA LIVRE EM CURITIBA**

ACESSE VIGIALULALIVRE.PT.ORG.BR E FAÇA SUA DOAÇÃO